



11/04/2012 11h10 - Atualizado em 11/04/2012 11h17

McDonald's e sindicato fazem acordo para salários e jornada de trabalho

Funcionários da empresa terão horário e salário fixos. Negociação vale para os 34 municípios de SP em que o Sinthoresp atua.

Do G1, em São Paulo



McDonald's possui 50 mil funcionários no Brasil (Foto: Divulgação)

O McDonald's e o Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares, Lanchonetes e Restaurantes de São Paulo e Região (Sinthoresp) assinaram, nesta terça-feira (10), um acordo que determina o regime de jornada de trabalho e o salário fixo para os funcionários da empresa. A decisão vale por um ano para os 34 cidades de São Paulo em que o sindicato atua.

"O acordo foi feito na parte essencial, que era resolver o problema salarial e de horário. Com a comissão paritária vamos dar continuidade para resolver outros assuntos", ressaltou Francisco Calasans Lacerda, presidente do Sinthoresp. A comissão possui dois integrantes do sindicato e dois do McDonald's. As conversas começaram há cerca de seis meses.

O McDonald's afirmou, em nota, que "a assinatura do acordo é resultado do avanço contínuo das relações da companhia com os sindicatos".

Com o acordo, os trabalhadores da Arcos Dourados, dona da marca McDonald's na América Latina, passam a ter salários e horário fixo, já que antes eles não tinham uma

remuneração fixa, seguiam a jornada móvel e variável e ficavam à disposição da empresa para trabalhar em qualquer horário. Funcionários com mais de 18 anos passam a ter jornada de 8 horas por dias e 44 horas semanais, e menores de idade vão trabalhar por 6 horas e 36 horas semanais.

A remuneração também mudou, pois o pagamento dependia do total de horas trabalhadas. Agora, os funcionários vão receber um piso de R\$ 769,26 para 44 horas semanais e R\$ 629,40 por 36 horas semanais.

A empresa possui 50 mil funcionários no Brasil e o acordo deve beneficiar cerca de 2 mil.

"Sempre pautamos nossa conduta trabalhista pelo respeito rigoroso à legislação e conduzimos nossa convivência com os sindicatos com base no diálogo. A empresa estará sempre aberta para aprimoramentos que não desvirtuem seu respeito às normas legais e que a mantenham como um dos maiores e melhores empregadores do Brasil", informou o McDonald's.

Mesmo com o acordo, o presidente do Sinthoresp afirma que ainda existem pontos que precisam ser discutidos. "O próximo é a alimentação dos funcionários. A empresa deve fornecer alimentação gratuita e como isso não acontece de forma adequada precisaremos conversar para corrigir."

O acordo não vale para as ações que já tramitam na Justiça. "Nós não estamos tratando de questões anteriores. O que nós queremos é que daqui para frente não existam mais irregularidades", disse Lacerda.

No dia 10 de maio, uma audiência pública será realizada na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados para discutir a jornada de trabalho móvel e variável dos funcionários que não foram beneficiados pelo acordo.